

**Evento:** XXVII Seminário de Iniciação Científica

**AS PRÁTICAS COMO ELEMENTO PRINCIPAL NA CONSTRUÇÃO DOS  
DIFERENTES SABERES DO CURRÍCULO ESCOLAR<sup>1</sup>**  
**PRACTICES AS A MAIN ELEMENT IN CONSTRUCTION OF DIFFERENT  
KNOWLEDGE OF SCHOOL CURRICULUM**

**Jaíne De Fátima Soares<sup>2</sup>, Jaqueline Lima<sup>3</sup>**

<sup>1</sup> Relato de experiência sobre estudos realizados na disciplina as áreas do conhecimento na Educação Infantil e nos Anos Iniciais do curso de Pedagogia da Unijui, juntamente com pesquisa e desenvolvimento de estudos sobre a BNCC, em parceria com professoras das áreas do conhecimento.

<sup>2</sup> aluna do Curso de Pedagogia da Unijui

<sup>3</sup> Licenciada em artes visuais da Unijui

#### INTRODUÇÃO

Considera-se que as indagações sobre o currículo presentes nas escolas e na teoria pedagógica mostram um primeiro significado: a consciência de que os currículos não são conteúdos prontos a serem passados aos alunos. São uma construção e seleção de conhecimentos e práticas produzidas em contextos concretos e em dinâmicas sociais, políticas e culturais, intelectuais e pedagógicas. Conhecimentos e práticas expostos às novas dinâmicas e reinterpretados em cada contexto histórico. O presente artigo tem como objetivo, refletir sobre a construção do currículo escolar. Este é a fonte de inspiração para o planejamento da prática educacional, métodos e recursos, e tem o compromisso com os educandos, pois os mesmos têm necessidade de serem ouvidos. Valorizar a realidade em que estão inseridos é de suma importância para a boa construção do currículo que ajude o professor a desenvolver atividades, voltadas às habilidades e competências dos educandos. Só assim a aprendizagem será democrática, e a escola cumprirá seu papel, e esse pressuposto partirá da elaboração do currículo escolar.

#### METODOLOGIA

A pesquisa científica sobre a BNCC e construção de currículo, foi realizada através de estudos e análise documental, também em participação de palestras de professoras das áreas do conhecimento. Para que o estudo fosse possível, houve um levantamento bibliográfico e análise de projetos realizados por uma escola.

#### DESENVOLVIMENTO

As origens da palavra currículo indicam os séculos XVI e XVII, na Europa e está ligado ao termo classe. Segundo Hamilton, o termo classe, surgiu da necessidade organizacional do processo educativo, o qual era predominantemente individualizado e sem critérios. É neste contexto que, as noções sobre currículo emergem. Um modelo de ensino padrão, a ser seguido pelas instituições

**Evento:** XXVII Seminário de Iniciação Científica

educacionais da Europa. De acordo com David Hamilton, as primeiras instituições referencias europeias são as Universidades de Glasgow e Leiden. Este mesmo autor, apresenta o termo curriculum, com o significado de corrida. Enquanto estas mesmas instituições, usavam o referido termo, como um longo curso. E é reconhecendo essas conexões históricas, as transformações no mundo, que se constitui o primeiro passo para o avanço direcional, à elaboração de propostas curriculares mais sensíveis aos desejos gritantes da libertação humana. Moreira e Silva referem-se ao currículo, como forma expressiva do projeto de escola, de sociedade e de mundo. Constituído a partir das relações sociais, já que o conhecimento se desenvolve inicialmente do contato do homem com a natureza, com os outros e consigo mesmo. Compreende-se, então quer o currículo, é o resultado das transformações sociais, a partir das mudanças históricas da educação brasileira. Visto que a educação é uma pratica social possibilitadora da humanização dos seres em determinada cultura. É a permanência e transformação em um processo interativo, no qual tem possibilidades de criar e recriar novos conhecimentos, valores e princípios. Sabe-se que a educação ocorre de maneira informal nas diversas instancias sociais. Mas é no espaço escolar, o qual é uma criação humana, que se dá o processo de aprendizagem formal do individuo. E devido a isto, que se discute sobre a função social da escola, afinal, ela deve preparar para o trabalho, para o vestibular, e ainda deve instrumentalizar os alunos para a vida em sociedade? Pressupõem-se de que a educação escolar, não se restringe a um reflexo das relações produtivas, mas que a função social da escola deva ser a formação da consciência humana por meio do conhecimento científico.

Vivemos em uma sociedade marcada por diversos problemas sociais. Essa capacidade de consciência, segundo Wihby Favaro e Lima(2007), está na perda da capacidade de luta social e a ausência das reflexões do mundo em que vivemos. Visto que a escola, deva resistir a todas as tentativas de interferência da ideologia dominante, que provoca miséria intelectual. Para tanto, discutir sobre o currículo escolar requer um conhecimento sobre o que o ser humano produziu e produz ao longo da história. Os estes conhecimentos podem ser apropriados por toda a sociedade, ou pela convivência ou pelo acesso as produções históricas. Portanto podemos dizer que são históricos - culturais devido as necessidades em particular. E cada vez mais essas discussões, vem assumindo importância e ocupando espaço. Isso nos remete à buscar, aprofundar o nosso saber sobre: o que entendemos realmente sobre currículo? Teoricamente, compreende-se que, o currículo está comprometido com o poder, com uma ideologia, com uma intencionalidade educacional. Para Lima (2012, p.25):

o currículo[...] não é linear, mas construído por aqueles que participam dessa caminhada, a depender das condições que possuem, das suas concepções, dos conhecimentos de que se apropriam na suas vivências[...].

E ainda, esta mesma autora nos diz que:

**Evento:** XXVII Seminário de Iniciação Científica

Currículo é transformação, não apenas no que se refere a mudar o sentido, de ir por outro caminho, mas de buscar novas alternativas, novas soluções, novas conquistas. O currículo consiste em transformar o impreciso em conhecido, e tal fato envolve um ensino e uma aprendizagem.

Diante disso, Sacristán (2000,p.14), faz outra definição, acerca do currículo [...] o currículo como programa que proporciona conteúdos e valores para que os alunos melhorem a sociedade em relação à reconstrução social da mesma. Hoje, podemos sem titubear muito sobre o assunto, é possível verificarmos que a escola não é e nem pode ser símbolo único e exclusivo de mudança da construção social. Todavia é preciso ficar claro a forma de ensinar, nesse caso, como currículo vem a contribuir para que os elementos culturais sejam assimilados, assim como os conhecimentos científicos. Nesse sentido, entende-se o currículo como um campo político-pedagógico, no qual as diversas relações, constroem novos saberes e reconstroem os saberes já produzidos. Fica claro, que a realidade é o ponto de partida, sobre o qual o educador e o educando, fortalecem seus processos de aprendizagem. Compreende-se então, que o currículo, como parte pedagógica significativo, deve ser elaborado e implementado a partir das necessidades, que a realidade propõem. Já contava Lima (2012, p.33), que precisa-se compreender o currículo como produção e, requer a busca de conhecimento e compreensão da realidade socioeconômica e cultural, que condiciona o processo educacional. Embora questões relativas ao currículo, só adquiram sentido quando são consideradas suas relações com questões que procuram entender o porquê das formas de organização escolar. Pois tradicionalmente o currículo significou uma relação de materiais (disciplinas) com o seu conhecimento organizado numa sequencia lógica. E quando, se entende o porquê, o currículo se organiza de diversas formas, tal vai tomando outra proporção. O que inclui também as experiências de aprendizagem, e uma forma de socialização do conhecimento. Sobre esta questão, Lima (2008, p.23) considera que:

É necessário superar, também, a concepção de que o conhecimento seja apenas informação. O conhecimento resulta da “organização” de informações e redes de significados. [...]. Quanto ao ser humano é ensinado algum conteúdo de alguma área do conhecimento formalmente organizado, ele estabelece formas de pensamento (conceitual) muito diversas das que constitui nas atividades da vida cotidiana.

E é por este viés, que o currículo é um instrumento adotado por todas as instituições educacionais, com o proposito de organizar pedagogicamente o trabalho. Mas não apenas como um método para selecionar os conteúdos, é para pensar nas possibilidades de concretização pedagógica, regente à uma instituição escolar. Dessa maneira, segundo Lima (2012, p. 74)

[...] o currículo deixa de ser visto como um elemento inocente, neutro, destituído de comprometimento político, e passa a ser compreendido com

**Evento:** XXVII Seminário de Iniciação Científica

base em seu poder, sua ideologia, sua cultura, capaz de produzir identidades individuais e sócias particulares.

É possível perceber, que desde os princípios a educação brasileira, está organizada com base numa proposta distante da vida pratica, das vivencia, dos conhecimentos, adquiridos informalmente. Ainda hoje, o que percebemos, é quando o currículo é aproximado da vida do educando, é uma aproximação pragmática. Negando a realidade e os interesses do educando. E pensando em produzir mudanças educacionais, que Freire (1999) elaborou uma proposta pedagógica organizada como base nas vivencias do educando, possibilitando- os que transformem a sua realidade e a do grupo que pertencem. Entretanto, é sob este olhar, que a sociedade que visa um mundo mais justo, deva pensar numa pratica baseada no futuro, em um novo panorama de possibilidades. Esta perspectiva, revaloriza o papel da escola e do currículo, que abarque a transformação social. Já que a escola tem o papel fundamental, a conscientização do homem para o exercício da cidadania e qualificação profissional, mas não unicamente, pois a mesma é um objeto de transformação.

#### CONSIDERAÇÕES FINAIS

O currículo é fruto de discursos diferentes, de intenções e representações diversas. O currículo é um espaço de escolhas. Situando-o em um contexto social e politico, o currículo é um campo em que as diferenças produzem resultados significativos, ajudam a orientar o professor no trabalho, pensando na formação da criança, valorizando todas as experiências e vivencias para a construção do conhecimento. Sendo o professor, quem está na sala de aula, tem importante papel na elaboração do currículo escolar, enriquecendo-o com seu conhecimento e experiência aplicado com os educandos. Reforçando que, essa construção só pode ser construída numa relação currículo sociedade, adaptando-se as atividades com a realidade em que a criança está inserida. Diante do exposto, é possível constatar que educar é uma ação realizada entre pessoas, portanto é uma atividade em conjunto, família, escola e sociedade, um longo caminho de aprendizagem e interação, cheia de vínculos, dialogo e oportunidades de relacionarem-se entre si, e a partir deste principio, construir um saber coletivo e democrático. É importante, que seja construído um projeto, com estratégias, dinâmicas, técnicas e recursos para colaborar e acompanhar o aprendizado do aluno, respeitando as habilidades e competências de cada criança. O professor é o mediador de saberes, sentimentos e valores, e sua relação com a família e a escola, é que irá fortalecer a construção de um currículo eficaz e de qualidade.

Palavras-chave: professor; planejamento; aprendizagem.

Keywords: teacher; planning; learning.

**Evento:** XXVII Seminário de Iniciação Científica

REFERÊNCIAS:

HAMILTON, David. **Sobre as Origens dos Termos Classe e Curriculum. Teoria e Educação**, v.6, 1992.

SACRISTÁN, J.Cimeno. **O Currículo uma Reflexão sobre a Prática**. Porto Alegre: Artmed, 2000.

MOREIRA, A.F.B; Silva, T.T da ( Org.). **Currículo, Cultura e Sociedade**. São Paulo. Cortez, 1994.

LIBÂNIO, J. C. **Organização e Gestão da Escola: Teoria e Prática**. Goiânia. Alternativa, 2004.

FREIRE, P. **Educação como Prática da Liberdade**. 23. ed. Rio de Janeiro; Paz e Terra, 1999.

LIMA, M.F. **A Função do Currículo no Contexto Escolar**. 1ªed. Curitiba: Intersaberes, 2012.